

Editorial | *Editor's note* | Editorial

Com a presente edição da **Revista Lumen – Dossiê Letras** –, a FAFIRE, além de reiterar o seu compromisso de socialização do conhecimento produzido no âmbito acadêmico, visando ampliar o intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior e cumprir seu objetivo primordial de oferecer serviços educacionais e bem-estar social, comemora o resultado do **Ranking Universitário da Folha de São Paulo – RUF 2019** – no qual o nosso Curso de Letras fez jus ao prêmio de **melhor do Brasil dentre as faculdades privadas**. Ainda foi classificado com o primeiro lugar na preferência dos empregadores, um resultado que certamente sinaliza o reconhecimento da qualidade dos serviços educacionais prestados, pela instituição, à comunidade em geral.

Nessa perspectiva, esta edição especial da revista constitui uma homenagem aos discentes e docentes da Graduação e da Pós-graduação *lato sensu* do Curso de Letras desta IES, cujo reconhecimento se faz através desta edição comemorativa, publicação que representa parte significativa do resultado de estudos desenvolvidos por pesquisadores/autores atuantes no âmbito acadêmico da área em apreço.

Em primeiro plano, o estudo denominado *O corpo da palavra na teia poética: sobre três mulheres poetas, margens e filosofia* enfoca a poética de três autoras que viveram à margem, fora dos circuitos prestigiados socioeconomicamente – Orides Fontela, Estamira e Stela do Patrocínio –, e que, segundo a autora do presente estudo, “produziram textos lúcidos, densos e consistentes, tanto como linguagem poética esteticamente bem urdida, quanto em seu teor de questionamento existencial e filosófico”. Nessa perspectiva, o artigo busca “legitimar essas vozes como produtoras de fissuras estéticas e testemunhos criadores de uma outra história.”

Na sequência, o ensaio epigrafiado *Cecília: uma surdez em mim* visa demonstrar como os princípios básicos de consciência ecológica, defendidos pelo World Soundscape Project, de Murray Schafer (2001), subsistem no âmbito do exercício de criação de ambientações na obra do escritor pernambucano Osman Lins, notadamente no romance *Avallouara*. A autora traça uma panorâmica sobre os motivos recorrentes na obra do autor, esclarecendo de que modo aspectos da tradição popular e de produções autorais são ressignificados nas várias produções osmanianas. Ressalta, ainda, o exímio modo com que Osman Lins faz dialogar extremos e/ou opostos, em sua obra, cujo resultado é uma *nova afinação*, em que, entre outros opostos (a exemplo da “alusão medievalizante” contextualizada na “sonora paisagem cidadina”), ecoa um discurso de tonalidade universal, não obstante o aparato local/regional circunscrito na tessitura.

A seguir, com o artigo *O sertão contra o estado: a antropologia política e a problemática do poder em Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, os autores procuram



mostrar de que forma os elementos míticos do romance alegorizam os aspectos políticos e sociais da fundação de nossa sociedade e a própria mitologia do Brasil como nação. Buscam investigar a natureza do poder, na obra, valendo-se, para isso, de estudos no campo da Antropologia Política, desenvolvidos por Pierre Clastres (2013), da leitura realizada por Willi Bolle (2004), entre outros.

Em *A poesia memorialista em Guriatã, um cordel para menino, de Marcus Accioly*, as autoras buscam investigar a presença da memória na obra em pauta, ressaltando a importância da literatura de cordel como fonte de preservação das raízes culturais e da história de um povo, gênero poético valorizado pelo poeta em estudo, que o elege como apropriado a seu canto. Baseando-se em obras de autores como Batista (1977), Tavares (2016), Halbwachs (2003), Santos (2005), Hohlfeldtp (1991), entre outros, a pesquisa destaca o valor inesgotável da poesia memorialista como uma forma de construção de identidade cultural.

Em seguida, com *Fluxo de consciência e metalinguagem no conto União civil, de Marcelino Freire*, a partir da análise do respectivo conto do autor pernambucano, são discutidos vários temas, em especial a elaboração do próprio conto, por meio dos procedimentos composicionais, como o fluxo de consciência, uma técnica narrativa que imprime certa complexidade ao texto, mas que, por outro lado, instiga o leitor, desafiando-o no processo de compreensão. O estudo também destaca o compromisso social do escritor pela forma coerente e significativa dispensada ao tema em pauta.

Adiante, o artigo *Literatura infantil e a temática étnico-racial: uma análise comparativa entre as narrativas Pretinha de neve e os sete gigantes e Negrinha* apresenta, mediante análise comparativa entre os textos *Negrinha*, de Monteiro Lobato, e *Pretinha de Neve e os sete gigantes*, de Rubem Filho, uma abordagem da construção da identidade negra em contextos e ambientes distintos, reforçando a necessidade de vivenciar a literatura infantil como elemento motivador de reflexão e discussão de temas sociais. O trabalho teve sustentação teórica em estudiosos como Nelly Novaes Coelho (2000), Antônio Sampaio Dória (2008), Aracy Martins, Rildo Cosson (2008), ente outros.

Com *La gitanilla: a valorização entre culturas e a ruptura de estereótipos e preconceitos na obra de Cervantes*, temos um estudo com recorte da cultura e da literatura espanhola, propondo-se a refletir sobre a importância da interculturalidade com o intuito de aproximar culturas ricas em diversidades, como a espanhola e a cigana. Segundo defendem as autoras, a pesquisa se pauta num firme propósito de contribuir para desmistificar estigmas e estereótipos causadores de discriminação entre povos de culturas distintas. Autores como Saz (2009), Schmelkes (2008), Geertz (2008), Maurer (2008), entre outros, nortearam o artigo em foco.

Finalizando esta edição, o artigo *A influência da publicidade infantil na construção da erotização precoce: uma análise linguística* traz uma importante reflexão sobre o



aspecto comunicativo da linguagem, notadamente sobre a função apelativa, e como ela é exercida no discurso publicitário. Restringindo a análise ao contexto da infância, as autoras alertam para aspectos negativos provocados por esse tipo de linguagem, quando ela tende a incitar, no consumidor, a vontade de adquirir o produto anunciado, recorrendo a elementos inadequados ao público a que se destina, desde que chamem a sua atenção, sem, no entanto, considerar os possíveis prejuízos causados ao receptor em fase inicial de formação.

Feitas essas breves considerações, convidamos a todos a embarcarem na leitura das contribuições de docentes e discentes pesquisadores na área de Letras, aqui veiculadas, e que as reflexões advindas possam ter desdobramentos em diálogo profícuo com os autores signatários deste periódico, através de seus endereços eletrônicos subscritos nos respectivos títulos.

À leitura!

Liliane Maria Jamir e Silva

Editoria científica | *Scientific editor* | *Editoria científica*